

Freire também rejeita proposta de se chamar observadores

Ciro diz não ver necessidade mas afirma: 'Pela primeira vez, desde a redemocratização, podemos não ter uma eleição limpa'

Maria Tereza Boccardi
e Débora Ribeiro*

• CURITIBA e SÃO PAULO. O presidente do PPS, senador Roberto Freire (PE), disse ontem ser contrário à presença de observadores internacionais para acompanhar as eleições, como vinha defendendo o candidato da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT) à Presidência, **Ciro Gomes**:

— Acho que o Brasil tem instituições bastante fortes, apesar de alguns problemas que estão ocorrendo no processo eleitoral.

Freire disse acreditar que a insistência de **Ciro** pela presença de observadores é um desabafo causado pelas decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) contrárias às representações feitas pela Frente contra o adversário tucano **José Serra**.

— **Ciro** pode achar uma coisa e eu posso achar outra. Não reuni o partido para discutir isso até porque esse é um problema de comando de campanha. Se o **Brizola** (PDT) admite, se o **PTB** admite, se **Ciro** acha, eu sou uma voz isolada, no caso, contra — disse Freire.

Ontem, em São Paulo, **Ciro** disse não acreditar na necessidade de chamar observadores das Nações Unidas (ONU) para fiscalizar a eleição de outubro, apesar de afirmar que vê risco de o pleito não ser realizado de forma limpa. Ele observou que a medida é tida como necessária por companheiros do partido (como o vice-presidente nacional do PPS, deputado federal **João Herrmann**) uma vez que há uma "sensação de injustiça", nu-



Luiz Carlos Murauskas/Folha Imagem

CIRO GOMES EM São Paulo: o candidato está preocupado com o aparecimento de urnas falsas em Brasília

ma referência ao questionamento da Frente Trabalhista sobre a atuação do TSE e um suposto favorecimento à candidatura tucana:

— Tenho muito constrangimento de chegar a isso. Nós, brasileiros, deveríamos ter a capacidade, como sempre tivemos, de administrar a evolução da nossa democracia. Al-

guns companheiros de partido acham que isso seria necessário (observador), dada à sensação de injustiça que nós hoje temos, pela maneira como temos sido tratados. Por algumas decisões que, sob a mesma lei, privilegiam o candidato do governo. Mas eu ainda não me rendi a essa evidência.

Ciro ressaltou sua preocu-

pação com a apreensão das urnas eletrônicas falsas encontradas em Brasília.

— É inquietante que se tenha encontrado mais de 80 urnas, em que o cidadão digita qualquer número, como o meu, que é 23, e dá **Serra** no resultado. Isso é muito constrangedor — referindo-se aos simuladores de voto apreendidos em Brasília,

“Acho que o Brasil tem instituições bastante fortes, apesar de alguns problemas que estão ocorrendo”

ROBERTO FREIRE
Presidente do PPS

“Nós, brasileiros, deveríamos ter a capacidade, como sempre tivemos, de administrar a evolução da nossa democracia”

CIRO GOMES
Candidato a presidente do PPS

que, no entanto, não têm qualquer ligação com o sistema de apuração oficial. E acrescentou: — Pela primeira vez, desde a redemocratização, podemos não ter uma eleição limpa.

O candidato descartou a possibilidade de pedir um encontro com o presidente do TSE, **Nelson Jobim**.

— Quem se dirige a juízes

são os advogados e os nossos têm sistematicamente sustentado nossos argumentos no TSE. E os nossos advogados estão chocados: dá-se efeito suspensivo a recursos fora de tempo feito pelo candidato do governo e direitos de resposta por crítica política, sem agressão. Eu sofri agressões e não se deu efeito suspensivo — afirmou.

A exemplo de **Ciro**, o representante do PTB na coordenação de campanha de **Ciro**, o deputado **Walfrido Mares Guia**, afirmou:

— É preciso examinar melhor essa questão, principalmente porque essa história das urnas apreendidas em Brasília não está bem contada. Mas acho que temos condições de resolver os problemas aqui mesmo.

Ciro diz que confiabilidade de pesquisas é baixa

Sobre a pesquisa CNT/Sensus, que mostrou a sua queda em 7,2 pontos percentuais, **Ciro** afirmou que não há nada de novo no levantamento e disse que a confiabilidade nessas consultas é baixa porque muitas vezes as pesquisas são manipuladas a serviço de comitês eleitorais.

Freire esteve ontem em Curitiba para acalmar os ânimos no PPS estadual, que ameaça romper com **Ciro**. Integrantes do partido no estado reclamam que o candidato está priorizando sua participação em eventos do candidato da coligação pelo PDT, **Álvaro Dias**, em detrimento ao apoio à candidatura de **Rubens Bueno** (PPS). ■

(*) Do GloboNews.com.